

COMORBIDADES EM USUÁRIOS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE DA UFV

José Geraldo Alves Coutinho Filho, Rosangela Minardi Mitre Cotta, Lara Camargo de Oliveira.

Saúde e Bem-estar

Pesquisa

Introdução

A compreensão aprofundada das comorbidades presentes em cada indivíduo de um grupo populacional é um elemento-chave para a avaliação precisa do perfil epidemiológico e clínico dessa população. Conhecer não apenas a presença, mas também o número e a combinação dessas condições permitem revelar padrões de saúde e vulnerabilidades que influenciam diretamente os desfechos clínicos e a demanda por serviços de saúde. Essa análise detalhada oferece subsídios essenciais para a formulação de estratégias de cuidado mais eficazes e personalizadas, garantindo intervenções direcionadas e adequadas às complexidades de cada caso. Nesse contexto, o profissional de saúde tem papel central no monitoramento desses parâmetros, atuando de forma proativa na identificação de riscos e na promoção da saúde de forma integral e humanizada.

Objetivos

Realizar uma análise descritiva das comorbidades clínicas de indivíduos com: Hipertensão Arterial (HA), Doença Venosa Periférica (DVP), Dislipidemia, Obesidade e Diabetes Mellitus (DM), por meio de uma amostra de pacientes acompanhada pelo Núcleo de Telessaúde da Universidade Federal de Viçosa – NUTELES-UFV, através do Telemonitoramento e da Teleducação atendidos pela Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Viçosa, Minas Gerais.

Metodologia

Estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados utilizando um questionário com indivíduos de uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família de Viçosa, MG. Realizou-se estatística descritiva para a análise da variável presença da comorbidade.

Resultados

Neste recorte foram analisados 19 participantes. Destes, 100% (n: 19) possuem diagnóstico de HA, 10,5% (n: 2) de DM, 15,8% (n: 3) de Obesidade, 68,4% (n: 13) e 21,1% (n: 4) de DVP. Além disso, 57,9% (n: 11) apresentavam três ou mais comorbidades, 26,3% (n: 5) duas comorbidades e 15,8% (n: 3) apresentavam apenas uma comorbidade.

Conclusões

Os dados evidenciam uma alta prevalência de comorbidades entre os participantes, com destaque para a HA e a presença simultânea de múltiplas condições em grande parte da amostra. Esse panorama reforça a importância da atuação qualificada dos profissionais de saúde na Atenção Primária, que devem estar atentos à complexidade clínica dos usuários e ao risco de polifarmácia. Neste sentido, o NUTELES-UFV, tem um papel fundamental no acompanhamento integral e sistemático, bem como na avaliação criteriosa do uso de medicamentos e ações educativas que promovam o autocuidado, garantindo um manejo mais seguro e eficaz das condições crônicas na população.

Bibliografia

1. GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC, DIAS, Lêda C, organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2019. ISBN 9788536327631.

Apoio Financeiro